

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

EVASÃO NA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS



**JULIANA MARTINELLI
REISOLI BENDER FILHO**

**Santa Maria
2021**

APRESENTAÇÃO

Este relatório é um produto técnico-científico resultante da dissertação de mestrado de Juliana Martinelli, discente do programa de Pós-graduação em Gestão de Organizações Públicas, elaborado sob a orientação do Professor Doutor Reisoli Bender Filho sob o título **“Evasão na Universidade Aberta do Brasil: o caso da Universidade Federal de Santa Maria”**.

IMPACTO

As propostas formuladas encontram fundamentação na melhoria contínua da gestão acadêmica como também na busca da efetividade da política educacional. A UFSM não dispõe de trabalhos técnicos que avaliem as motivações da evasão discente tanto nos cursos presenciais quanto nos cursos a distância. Essa lacuna de informações inviabiliza o adequado conhecimento do aluno e de suas condições e, conseqüentemente, a produção de políticas institucionais e ações pedagógicas efetivas de combate à desistência e não conclusão dos cursos.

APLICABILIDADE

O desenvolvimento de pesquisas à redução das taxas de evasão dos cursos da modalidade a distância ofertados pela Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Santa Maria encontra alinhamento com os objetivos institucionais de ampliação dos índices de formação. As propostas, por se constituírem de ações acadêmicas e pedagógicas, possuem condições de implementação de curto a longo prazo, tanto no âmbito institucional quanto na gestão dos cursos, pois estendem-se desde o ingresso até a formação do aluno.

ADERÊNCIA

O produto tecnológico é aderente com a linha de pesquisa “Ferramentas de Avaliação e Controle da Gestão Pública”, pois tem entre seus objetivos está a geração de informações, a partir da avaliação e do acompanhamento, para subsidiar a gestão universitária na formulação de ações institucionais e pedagógicas para a mitigação da evasão discente.

INOVAÇÃO

A consolidação de informações sobre os fatores determinantes da evasão discente dos cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Santa Maria fornece elementos práticos para a implantação de políticas educacionais direcionadas, considerando a percepção dos alunos evadidos, que se constitui em proposta inovadora em função de a instituição não dispor de estudo técnico-científico e diretrizes formalizadas que objetivem a mitigação da necessidade de adaptações e inovações nos processos de gestão e nas práticas pedagógicas e tecnológicas à qualificação dos cursos a distância que produzam resultados efetivos.

COMPLEXIDADE

Considera-se uma produção de baixa à média complexidade. De baixa, por utilizar a estrutura institucional existente para a implementação ações que dependem de avaliações dos próprios cursos relacionadas aos ajustes acadêmicos e pedagógicos. E, de média, por exigir a formulação de uma política institucional para a evasão discente com diretrizes que estabeleçam o acompanhamento, a avaliação e as ações corretivas.

SIGILO

O produto tecnológico desenvolvido não está sob sigilo.

RESUMO

O estudo analisou quais os determinantes da evasão dos cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) com a finalidade de propiciar à instituição a possibilidade de trabalhar com políticas de gestão e pedagógicas de maneira a reter o aluno até a conclusão do curso. O perfil dos evadidos é de mulheres, acima dos 30 anos, provenientes de um ensino médio exclusivamente público e que cursavam Pedagogia. Quase 50% dos evadidos sequer concluiu o primeiro semestre, sendo que mais da metade deles estavam em sua primeira experiência no ensino a distância. A partir da análise fatorial, foram obtidos cinco fatores à evasão dos discentes da UAB/UFSM, sendo eles: a) aspectos acadêmicos; b) condições domésticas e habilidades; c) situações concorrentes e adversidade; d) desempenho individual; e, e) complexidade do curso e de suas atividades, sendo que o fator situações concorrentes e adversidades foi o mais influente à evasão, ao passo que, o fator condições domésticas e habilidades foi o menos contributivo. Evidencia-se assim que há uma dificuldade no gerenciamento do tempo ou a ideia errônea sobre a dedicação que um curso EaD despense, como também, de que os alunos do ensino a distância sentem-se deslocados como integrantes da instituição. Assim sendo, torna-se necessário que a instituição invista em uma divulgação constante do processo de ensino-aprendizagem e do desenvolvimento do curso como também auxilie o discente à gestão do tempo para que consiga conciliar todas as suas atividades. Ainda, a instituição deve desenvolver maneiras de aproximar-se mais do aluno e, considerando as especificidades do público da EaD, buscar um maior conhecimento do contexto em que se desenvolve seu estudo, de forma a antecipar uma intervenção inibitória à evasão.

TÉCNICAS DE ANÁLISE E FINALIDADES

Descritiva	Análise Fatorial	Teste de Hipótese
Traçar e compreender o perfil dos respondentes	Analisar a estrutura de inter-relações ou covariâncias existentes entre as variáveis, definição dos fatores	Avaliar a diferença de média entre os grupos

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Período	Respondentes	Cursos de Graduação	Cursos de Pós-Graduação
2005-2020	520	13	13

PERFIL DOS EVADIDOS

Gênero	Idade	Renda Bruta Familiar	Cursou Ensino Médio	Momento da Evasão	Modalidade EaD
Feminino	Entre 31 e 40 anos	Entre 2 e 5 salários mínimos	Escola Pública	Antes de concluir o primeiro semestre	Primeiro curso

FATORES ASSOCIADOS À EVASÃO DISCENTE

Fatores				
Aspectos acadêmicos	Condições domésticas e habilidades	Situações concorrentes e adversidade	Desempenho individual	Complexidade do curso e de suas atividades

PROBLEMA, PROPOSTAS E AÇÕES SUGERIDAS

Problema	Proposta	Ação
Carência na relação aluno-instituição	Aproximar a instituição ao aluno	Promover uma semana de integração aos calouros, incluindo visita ao campus sede e a apresentação dos coordenadores, professores, tutores e equipe de apoio psicológico

PROBLEMA, PROPOSTAS E AÇÕES SUGERIDAS

Problema	Proposta	Ação
Carência na relação aluno-instituição	Aproximar a instituição ao aluno	Instruir e incentivar o corpo técnico do curso a reconhecer e a combater situações de potencial abandono

PROBLEMA, PROPOSTAS E AÇÕES SUGERIDAS

Problema	Proposta	Ação
Carência na relação aluno-instituição	Propiciar apoio psicológico	Constituir uma equipe de apoio psicológico exclusiva ao público do ensino a distância

PROBLEMA, PROPOSTAS E AÇÕES SUGERIDAS

Problema	Proposta	Ação
Carência na relação aluno-instituição	Aumentar a conexão dos alunos com os professores e com os colegas	Fomentar o desenvolvimento tecnológico dos professores

PROBLEMA, PROPOSTAS E AÇÕES SUGERIDAS

Problema	Proposta	Ação
Carência na relação aluno-instituição	Aumentar a conexão dos alunos com os professores e com os colegas	Fomentar a realização de aulas síncronas e assíncronas ao professor em cada disciplina

PROBLEMA, PROPOSTAS E AÇÕES SUGERIDAS

Problema	Proposta	Ação
Dificuldade de gerenciamento do tempo	Instruir ao gerenciamento do tempo	Incluir, como obrigatória ao primeiro semestre, uma disciplina que instrua ao gerenciamento do tempo

PROBLEMA, PROPOSTAS E AÇÕES SUGERIDAS

Problema	Proposta	Ação
Insatisfação com o programa ou a didática do curso	Instruir à autodisciplina e à autodidática	Incluir, como obrigatória ao primeiro semestre, uma disciplina que instrua à autodidática e à autodisciplina

PROBLEMA, PROPOSTAS E AÇÕES SUGERIDAS

Problema	Proposta	Ação
Insatisfação com o programa ou a didática do curso	Facilitar o conhecimento ao curso	Maximizar a publicização do conteúdo e da didática do curso junto ao polo em que será ofertado tão logo seja autorizada a sua oferta